

# CENTRAIS EÓLICAS IGAPORÃ S.A.

CNPJ nº 11.366.011/0001-06

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativas ao ano findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009. Permaneceremos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais necessários. São Paulo, 20 de abril de 2011

**A DIRETORIA**

#### Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2010	2009	Nota	2010	2009
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	518	-		525	-
Adiantamentos		60	-		1	-
		579	-		526	-
<b>Não circulante</b>						
Imobilizado em curso	5	5.004	-	6	5.060	-
		5.004	-		(4)	-
<b>Total do ativo</b>		<b>5.583</b>	<b>-</b>		<b>5.056</b>	<b>-</b>
					<b>5.583</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>Despesas operacionais</b>	(4)	-
Despesas gerais e administrativas	(4)	-
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	(4)	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Aumento em fornecedores	525	-
Aumento em impostos e contribuições sociais a recolher	1	-
Aumento em adiantamentos	(60)	-
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>462</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(518)	-
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento</b>	<b>(518)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização capital	574	-
<b>Disponibilidade líquida gerada pelas atividades de financiamentos</b>	<b>574</b>	<b>-</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>518</b>	<b>-</b>
No início do exercício	-	-
No fim do exercício	518	-
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>518</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

social no montante de R\$ 5.060, estava representado por 5.060.468 ações ordinárias nominativas sem valor nominal sendo 5.060.467 ações ordinárias para a Renova Energia S.A. e 1 ação ordinária para Renato do Amaral Figueiredo. O montante de R\$ 5.060 foi integralizado pela controladora Renova Energia S.A., sendo R\$ 4.486 por meio de transferência de ativo imobilizado em curso e R\$ 574 integralizados em dinheiro. **b. Reservas:** • **Reserva Legal:** Quando aplicável é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva não está sendo constituída tendo em vista que a Companhia tem apresentado prejuízos acumulados. • **Dividendos mínimos obrigatórios:** Quando aplicável os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. **7. Instrumentos financeiros: Considerações gerais:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas. Após análise de seus ativos a Companhia não possui ativos que a serem avaliados dentro dos critérios definidos como ativos financeiros. **Instrumento financeiro por categoria.** Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possui o montante de R\$ 60 referente a adiantamentos a fornecedor classificados como empréstimos e recebíveis e R\$ 525 referente a fornecedores classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado. **a. Risco de mercado:** O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto representam fatores de riscos financeiros. Como riscos de mercado associados a taxa de juros, atribuímos a IGP-M, CDI e TJLP, levando em consideração de que a economia brasileira apresenta um panorama favorável ao crescimento sólido e investimentos voltados para a infraestrutura, a exemplo de programas como o PAC. A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores importante na captação com baixo risco. Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esse agente, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, o valor de mercado desta parcela de empréstimos internos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados.

#### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 03 de novembro de 2009</b>	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	-	-	-
Prejuízo período	-	(4)	(4)
Integralização de capital	5.060	-	5.060
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>5.060</b>	<b>(4)</b>	<b>5.056</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** As Centrais Eólicas Igaporã S.A. ("Igaporã" ou "Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico constituída em 03 de novembro de 2009 que tem como objeto social exclusivo, explorar o parque eólico Igaporã, localizado no município de Igaporã Estado da Bahia, através da construção e exploração de energia elétrica por fonte eólica, que depois de concluído terá capacidade instalada de 30 MW; com previsão de conclusão e início de geração em julho de 2012. Em 26 de outubro de 2010, a Companhia assinou contrato de compra e venda de energia elétrica celebrados com a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Por meio desse contrato de compra e venda de energia elétrica, a Igaporã venderá toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada, por um prazo de 20 (vinte) anos. O período de autorização da Igaporã é de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, aguardando a obtenção da licença de construção para início das obras de construção do parque eólico que contará com 19 aerogeradores. **2. Base de preparação: 2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC. A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2011. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia, de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. A Companhia foi fundada em 03 de novembro de 2009, motivo pelo qual não foi necessário apresentação do saldo inicial em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas do CPC, exceto nos casos indicados em contrário.

#### 5. Ativo imobilizado

	31/12/2010			31/12/2009		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em curso						
Geração						
A ratear	3.413	-	3.413	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	1.591	-	1.591	-	-	-
Total do Imobilizado em curso	5.004	-	5.004	-	-	-
Total imobilizado	5.004	-	5.004	-	-	-

	31/12/2009			31/12/2010		
	Adições	Baixas	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Imobilizado em curso						
Geração						
A ratear	3.413	-	-	-	-	3.413
Adiantamento a fornecedores	1.591	-	-	-	-	1.591
Total do Imobilizado em curso	5.004	-	-	-	-	5.004
Total imobilizado	5.004	-	-	-	-	5.004

As imobilizações em curso registram os gastos com a implantação do projeto do parque eólico. Em 27 de dezembro de 2010 a Companhia assinou contrato de fornecimento de construção civil com o consórcio Queiroz Galvão e Mercúrios, e

efetou um adiantamento no valor de R\$1.591 que está registrada no grupo imobilizado em curso na rubrica de adiantamento a fornecedor. **6. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2010, o seu capital

Ricardo Lopes Delneri Diretor Presidente	Renato do Amaral Figueiredo Diretor Técnico Operacional	Ney Maron de Freitas Diretor Administrativo Financeiro	Reinaldo Silveira Contador - CRC 14.311-BA
---	--	---	---

#### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Centrais Eólicas Igaporã S.A.** - Igaporã - BA - Examinamos as demonstrações financeiras da Centrais Eólicas Igaporã S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos

auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Eólicas Igaporã S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Sem ressaltar nossa opinião, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. A Administração da Companhia baseada em suas análises de viabilidade econômica e financeira relativas ao parque eólico, acredita que os resultados futuros serão suficientes para proporcionar a recuperação dos investimentos que estão sendo realizados. São Paulo, 11 de fevereiro de 2011



**KPMG**  
Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

**José Luiz Ribeiro de Carvalho**  
Contador CRC 1SP141128/O-2S-BA